



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

22º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO DE 2018

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA LTDA. E INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126

VARA CÍVEL DE PALOTINA/PR



1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º ("edital do AJ") e 53, parágrafo único ("edital do plano")
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação

	18/10/2017	AGC 2ª Convocação
517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
558	30/01/2018	17º RMA
560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
586	27/02/2018	18º RMA
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
622	29/03/2018	19º RMA
690	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação, com aprovação do PRJ
694	30/04/2018	20º RMA
724	30/05/2018	21º RMA

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRF, e sobre a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRF, foram veiculados de forma conjunta e consolidada no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

Em razão da apresentação de objeções ao plano por alguns credores, a AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRF, no dia 18 de outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC teria



continuidade no dia 06/12/2017. Na referida data, decidiu-se por nova suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517 dos autos, na data de 26/10/2017, sendo posteriormente realizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Na continuação da AGC designada para o dia 06/02/2018, os credores decidiram por mais uma vez suspender o ato, em face da necessidade de ajustes no PRJ, que teve continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min, ocasião em que posto em votação o último PRJ apresentado pelas Recuperandas, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme Ata juntada no seq. 690.2 dos autos, que aguarda deliberação judicial.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio-equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda>.

3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1. Informações preliminares

As Recuperandas possuem sede e único estabelecimento na cidade de Palotina/PR, situado na Estrada Municipal Orestes Viletti, Km 01 - prolongamento da Rua 24 de Junho, CEP: 85.950-000. O imóvel em que

estão instaladas é de propriedade de terceiro e objeto de contrato de locação.

A atividade fabril das Recuperandas consiste na fabricação de Climatizadores evaporativos e exaustores industriais, reforma, conserto e venda de Climatizadores. A atividade fabril é concentrada na Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., e a prestação de serviços (instalação, manutenção e reforma de equipamentos) pela empresa Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda. Anote-se que esta última, foi constituída em 17/07/2009 e desde 31/07/2009 teve seus serviços agregados pela Recuperanda/Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., restando aquela com atuação reduzida e subordinada a esta última.

4. VISTORIA

Em vistoria realizada no dia 08/06/2018, a AJ constatou que as atividades das Recuperandas vêm sendo mantidas normalmente.

Atualmente a empresa conta com 07 funcionários diretos e sua folha de pagamento encontra-se em dia, quanto aos impostos correntes, informou estarem sendo declarados, mas não pagos.

As Recuperandas informaram que fechou a venda de 32 máquinas e 6 exaustores, totalizando 38 peças, para um Shopping no Distrito Federal, peças essas que se encontravam, durante a visita, em fase de montagem, conforme observa-se nas fotos em anexo.



A venda referida acima é considerada “atípica”, visto que o período atual é de inverno, sendo assim trouxe alívio para as Recuperandas, tendo em vista o faturamento aproximado de R\$ 350.000,00, os sócios informaram à AJ que a área comercial está em busca dessa modalidade negocial.

As Recuperandas expressaram que matem reserva de caixa em torno de R\$ 80.000,00 além de 15 máquinas em estoque para a pronta entrega, as quais já estão adquiridas e pagas.



5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Balanço Patrimonial

5.1.1. Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a abril de 2018. Os Ativos tiveram um aumento de 2,8%, de março de 2018 a abril de 2018, ou seja, R\$118.567. A seguir serão demonstradas as variações mais relevantes que ocorreram nos grupos dos Ativos.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	AH abr18/jan17	AH abr18/mar18	Variação abr18/jan17	Variação abr18/mar18
Ativo Circulante	3.008.254	88,0%	3.775.101	89,9%	3.896.843	90,3%	29,5%	3,2%	888.590	121.742
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	181.641	4,3%	373.792	8,7%	181,1%	105,8%	240.835	192.151
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	1.040.723	24,8%	869.365	20,1%	80,1%	-16,5%	386.640	-171.358
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	46.062	1,1%	46.062	1,1%	455,6%	0,0%	37.771	0
Adiantamentos	723.395	21,2%	926.010	22,1%	957.345	22,2%	32,3%	3,4%	233.950	31.336
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	439.612	10,5%	454.131	10,5%	431,1%	3,3%	368.618	14.519
Outros Créditos	377.853	11,1%	431.774	10,3%	431.774	10,0%	14,3%	0,0%	53.921	0
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	708.873	16,9%	763.967	17,7%	-36,2%	7,8%	-433.146	55.094
Ativo Não Circulante	409.446	12,0%	423.493	10,1%	420.318	9,7%	2,7%	-0,7%	10.873	-3.175
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	182.307	4,3%	189.138	4,4%	775,4%	3,7%	167.533	6.831
Ativo Permanente	387.841	11,3%	241.186	5,7%	231.180	5,4%	-40,4%	-4,1%	-156.661	-10.006
Imobilizado	387.841	11,3%	241.186	5,7%	231.180	5,4%	-40,4%	-4,1%	-156.661	-10.006
Total do Ativo	3.417.700	100,0%	4.198.595	100,0%	4.317.162	100,0%	26,3%	2,8%	899.462	118.567

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Caixa e Equivalentes a Caixa: Esta conta teve aumento de 105,8%, de março de 2018 a abril de 2018.

Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram redução de R\$171.358, respectivamente 16,5%, de março de 2018 a abril de 2018. No período de março de 2018 o prazo médio de recebimento foi 76 dias com base nas vendas deste mesmo mês e foram descontados 4,2% do saldo de contas a receber.

Adiantamentos: A conta Adiantamentos aumentou em R\$31.336, ou seja 3,3%, de março de 2018 a abril de 2018.

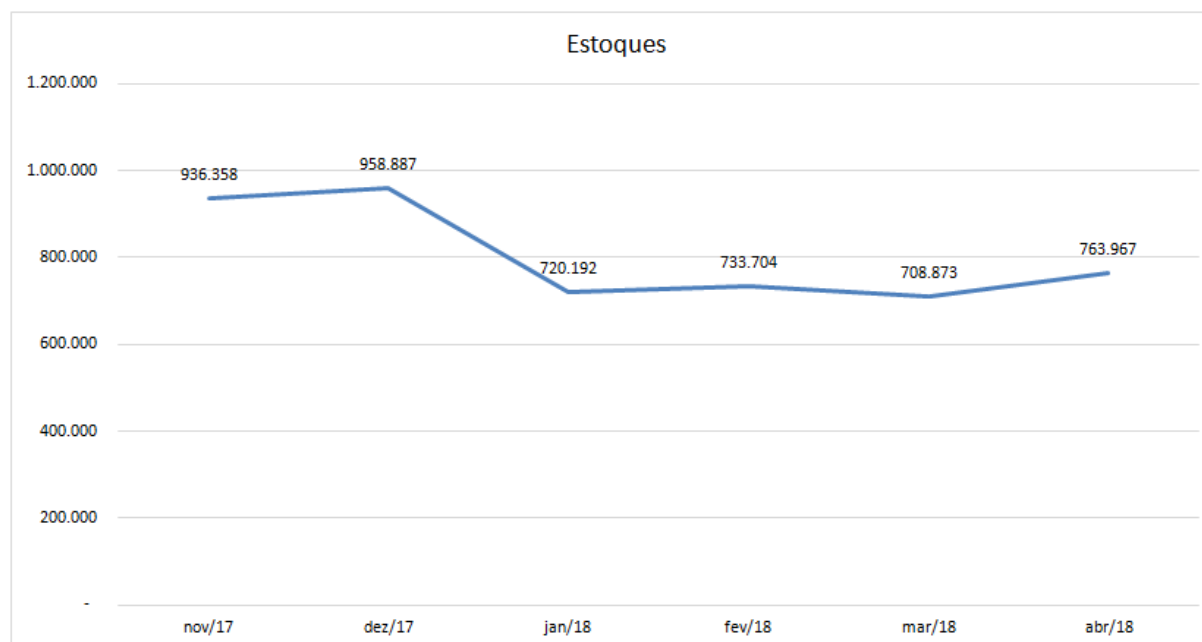
Tributos a Recuperar: A conta de Tributos a Recuperar aumentou R\$14.519, respectivamente 3,3% de março de 2018 a abril de 2018.



Estoque de Produtos:

Estoques	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Estoque de Produtos Acabados	297.254	377.796	152.744	251.073	155.347	167.511
Estoque de Produtos em Elaboração	107.836	110.366	107.338	83.451	121.768	92.970
Estoque de Matéria Prima	292.986	371.519	359.464	294.440	280.005	398.945
Estoque de Material de Consumo	238.282	99.207	100.646	104.740	151.753	104.540
Total dos Estoques	936.358	958.887	720.192	733.704	708.873	763.967
Variação %	3,5%	2,4%	-24,9%	1,9%	-3,4%	7,8%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Os estoques de produtos apresentaram aumento de 7,8% de março de 2018 a abril de 2018. No mês de abril de 2018, o Estoque de Produtos representou 17,7% do Total do Ativo. Com essa quantidade de produtos, a empresa tem estoque suficiente para 336 dias de venda, análise efetuada com base nos custos de mercadorias vendidas no mês de abril de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Imobilizado: Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo para menos pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial.

5.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2018 a abril de 2018. As variações que ocorreram nas contas do passivo, com maior impacto pela operação mensal serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	AH abr18/jan17	AH abr18/mar18	Variação abr18/jan17	Variação abr18/mar18
Passivo Circulante	4.068.289	119,0%	5.730.636	136,5%	5.830.161	135,0%	43,3%	1,7%	1.761.872	99.525
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.571.309	37,4%	1.571.309	36,4%	0,0%	0,0%	324	0
Fornecedores	508.249	14,9%	792.249	18,9%	795.623	18,4%	56,5%	0,4%	287.374	3.374
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	48.428	1,2%	57.504	1,3%	23,1%	18,7%	10.775	9.076
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	310.336	7,4%	325.370	7,5%	139,1%	4,8%	189.280	15.034
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	2.833.816	67,5%	2.904.124	67,3%	69,0%	2,5%	1.186.119	70.308
Outras Obrigações	88.230	2,6%	174.498	4,2%	176.230	4,1%	99,7%	1,0%	88.000	1.732
Passivo Não Circulante	-650.589	-19,0%	-1.532.041	-36,5%	-1.512.999	-35,0%	132,6%	-1,2%	-862.409	19.043
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517	161,3%	5.474.517	130,4%	5.474.517	126,8%	-0,7%	0,0%	-37.000	0
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.474.517	130,4%	5.474.517	126,8%	-0,7%	0,0%	-37.000	0
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.162.107	-180,3%	-7.006.559	-166,9%	-6.987.516	-161,9%	13,4%	-0,3%	-825.409	19.043
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,7%	70.000	1,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-6.576.684	-156,6%	-6.576.684	-152,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2017/2018	344.578	10,1%	-499.875	-11,9%	-480.832	-11,1%	-239,5%	-3,8%	-825.409	19.043
Total do Passivo	3.417.700	100,0%	4.198.595	100,0%	4.317.162	100,0%	26,3%	2,8%	899.462	118.567

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Na conta de Obrigações Trabalhistas houve aumento de R\$9.076, respectivamente 18,7%, de março de 2018 a abril de 2018.

Obrigações Sociais: A conta Obrigações Sociais aumentou em R\$15.034, respectivamente 4,8%, de março de 2018 a abril de 2018.



Obrigações Tributárias: A conta Obrigações Tributárias teve alta de R\$70.308, respectivamente 2,5%, de março de 2018 a abril de 2018.

Passivo Não Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo acumulado negativo de R\$480.832. Uma redução no saldo negativo de R\$19.043 causado pelo lucro alcançado pela Recuperanda no mês de abril de 2018. As avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor,



			melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	<u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

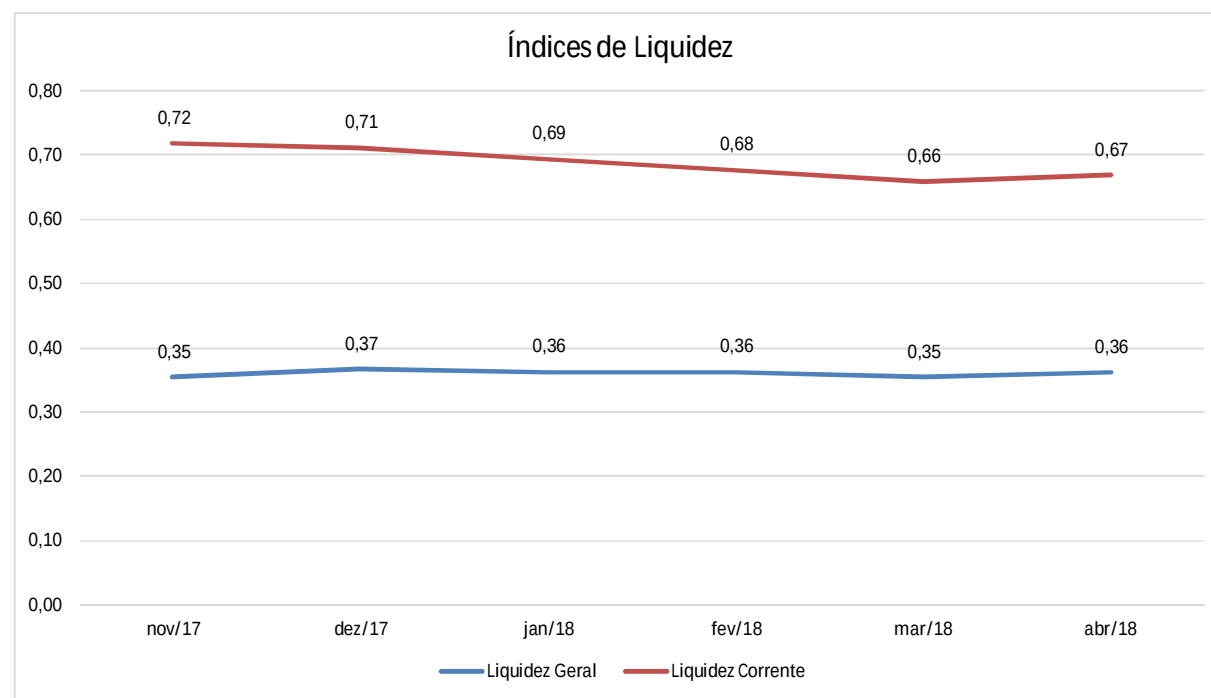
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,35	0,37	0,36	0,36	0,35	0,36
	Liquidez Imediata	0,05	0,04	0,06	0,03	0,03	0,06
	Liquidez Seca	0,53	0,54	0,57	0,55	0,54	0,54
	Liquidez Corrente	0,72	0,71	0,69	0,68	0,66	0,67

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

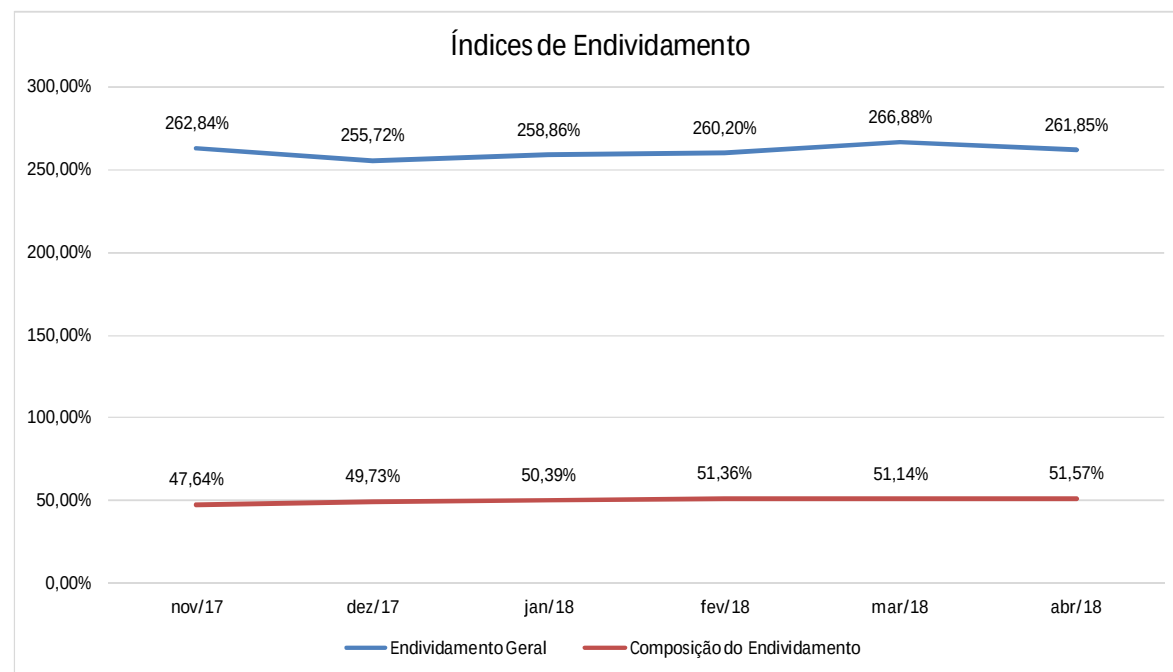
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido em curto prazo pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, dado a situação da mesma, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	262,84%	255,72%	258,86%	260,20%	266,88%	261,85%
	Composição do Endividamento	47,64%	49,73%	50,39%	51,36%	51,14%	51,57%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

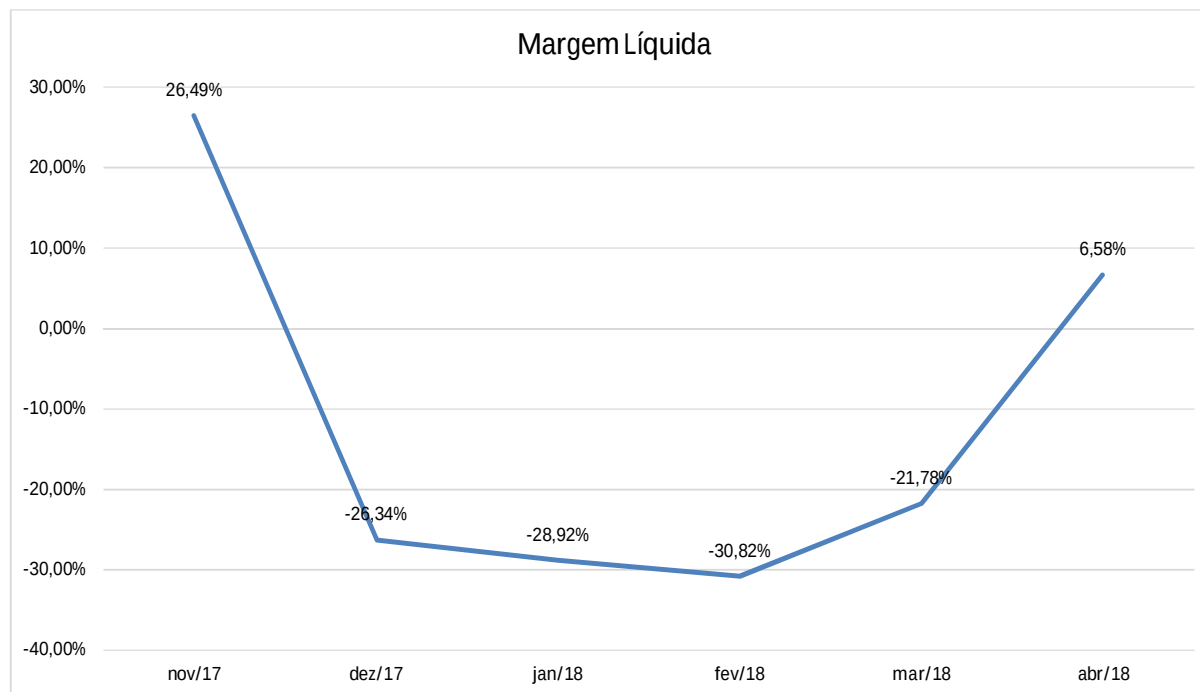
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como quanto maior for o percentual da composição do endividamento mais dívidas para pagar a Curto Prazo e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Índices de Rentabilidade de	Margem Líquida	26,49%	-26,34%	-28,92%	-30,82%	-21,78%	6,58%
	Rentabilidade do Ativo	3,18%	-3,62%	-3,31%	-2,55%	-1,85%	0,44%
	Produtividade	0,12	0,14	0,11	0,08	0,08	0,07

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

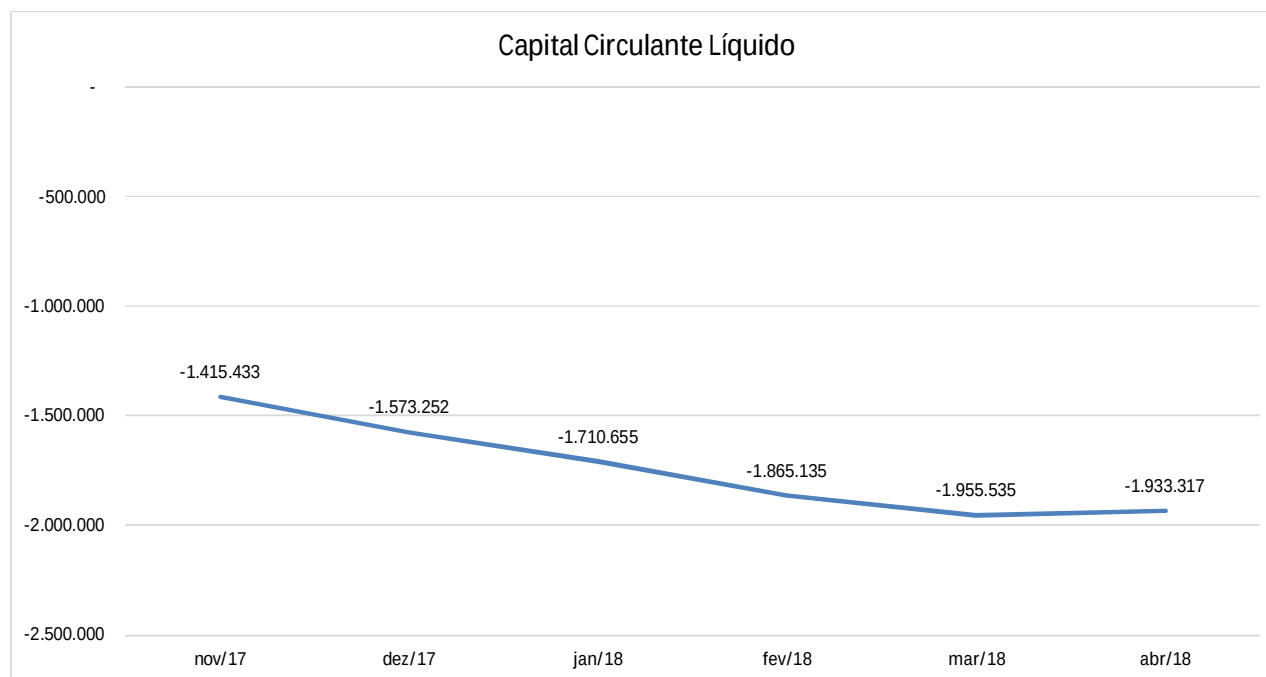
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade da empresa, resguardado as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no mês de abril de 2018 as margens e a rentabilidade apresentaram-se positivas.



1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Ativo Circulante	3.599.305	3.879.364	3.888.624	3.914.547	3.775.101	3.896.843
Passivo Circulante	5.014.738	5.452.616	5.599.279	5.779.682	5.730.636	5.830.161
CCL	- 1.415.433	- 1.573.252	- 1.710.655	- 1.865.135	- 1.955.535	- 1.933.317
Variação %	-8,6%	11,1%	8,7%	9,0%	4,8%	-1,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações pois as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda diminuiu seu CCL negativo em 1,1% em relação ao mês anterior.



5.1.3. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Indústria e Comércio de Climatizadores União no mês de abril de 2018 constatando que a empresa apresentou um resultado positivo de 5,4% sobre o faturamento, ou seja, R\$19.043.

Contas	Acumulado jan17 à dez17	AV	Média jan17 à dez17	fev/18	AV	mar/18	AV	abr/18	AV	Acumulado jan18 à abr18	AV	Média jan18 à abr18	AH abr18/mar18	Varição abr18/mar18
Receitas Operacionais Brutas	6.420.222	100,0%	535.019	521.687	100,0%	483.095	100,0%	354.188	100,0%	1.961.140	100,0%	490.285	-26,7%	-128.907
(-) Deduções das Receitas	-1.486.127	-23,1%	-123.844	-163.466	-31,3%	-127.065	-26,3%	-64.602	-18,2%	-466.217	-23,8%	-116.554	-49,2%	62.464
(-) Despesas Variáveis	-792.030	-12,3%	-66.002	-70.035	-13,4%	-82.389	-17,1%	-86.207	-24,3%	-258.319	-13,2%	-64.580	4,6%	-3.818
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-2.373.138	-37,0%	-197.761	-211.489	-40,5%	-176.015	-36,4%	-68.172	-19,2%	-937.557	-47,8%	-234.389	-61,3%	107.843
(=) Margem de Contribuição	1.768.928	27,6%	147.411	76.696	14,7%	97.625	20,2%	135.208	38,2%	299.047	15,2%	74.762	38,5%	37.582
(-) Despesas Fixas	-1.591.219	-24,8%	-132.602	-168.105	-32,2%	-163.055	-33,8%	-104.600	-29,5%	-547.572	-27,9%	-136.893	-35,9%	58.455
(=) Result. Operac. (Ebitda)	177.709	2,8%	14.809	-91.409	-17,5%	-65.430	-13,5%	30.608	8,6%	-248.525	-12,7%	-62.131	-146,8%	96.038
(-) Depreciação e Amortizações	-130.201	-2,0%	-10.850	-10.006	-1,9%	-10.006	-2,1%	-10.006	-2,8%	-40.022	-2,0%	-10.006	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-217.501	-3,4%	-18.125	-8.972	-1,7%	-2.096	-0,4%	-1.560	-0,4%	-22.372	-1,1%	-5.593	-25,6%	536
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-169.992	-2,6%	-14.166	-110.387	-21,2%	-77.531	-16,0%	19.043	5,4%	-310.920	-15,9%	-77.730	-124,6%	96.574
(+/-) Resultado Não Operacional	80	0,0%	7	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-169.912	-2,6%	-14.159	-110.387	-21,2%	-77.531	-16,0%	19.043	5,4%	-310.920	-15,9%	-77.730	-124,6%	96.574

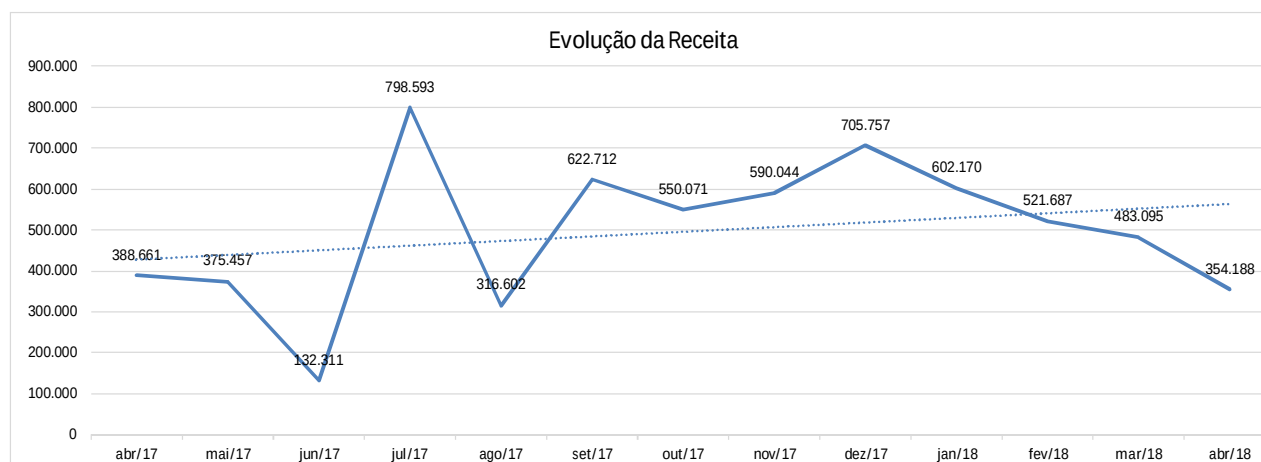
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.3.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Venda de Mercadorias	17.591	9.881	3.954	5.808	21.832	36.425	34.436	18.791	56.725	22.874	37.311	45.423	21.632
Vendas de Produção Própria	362.728	362.976	119.644	789.027	283.494	569.267	494.175	546.713	609.922	557.827	481.243	428.866	328.174
Venda de Serviços	6.260	2.466	1.834	2.140	7.343	14.610	20.401	24.528	25.813	19.627	1.970	5.896	3.720
Outras Receitas	2.081	133	6.880	1.618	3.933	2.410	1.059	13	13.298	1.842	1.162	2.910	663
Total	388.661	375.457	132.311	798.593	316.602	622.712	550.071	590.044	705.757	602.170	521.687	483.095	354.188

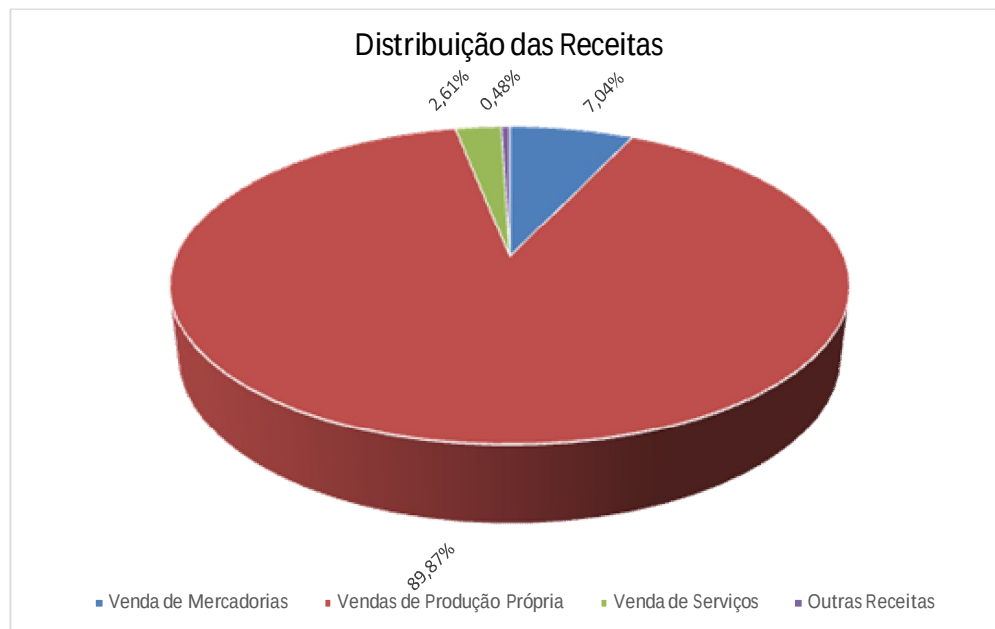
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



As receitas apresentaram redução de 26,7% de março de 2018 a abril de 2018.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.





No Gráfico ao lado percebe-se que a maior receita vem das vendas de produção própria com 89,87%, seguido pelas vendas de mercadorias com 7,04%.

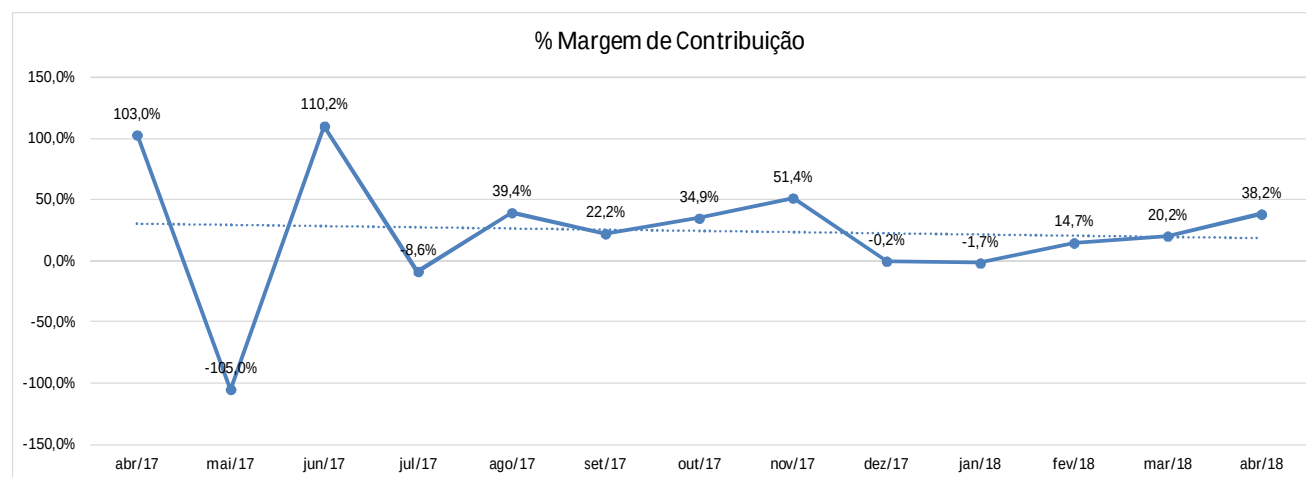
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



5.1.3.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
Devoluções s/Vendas	0	-11.788	-11.958	-374.303	-2.984	-25.687	-27.450	0	0	-10.700	-79.786	-39.572	-145
Impostos s/Vendas	-58.703	-41.250	-24.927	-97.002	-54.095	-98.164	-89.078	-109.834	-116.972	-100.384	-83.680	-87.493	-64.457
Frete e Carretos	-2.646	-7.167	-253	-3.898	-1.058	-5.828	-10.150	-7.246	-1.281	-1.541	-1.778	-8.153	-7.443
Custo com Pessoal	-54.542	-104.542	-36.529	-47.827	-45.104	-49.275	-47.751	0	0	0	-63.745	-51.605	-74.229
Despesas com Vendas	-8.687	-15.558	-5.934	-5.101	-3.155	-4.003	-11.471	-5.391	-4.430	-18.147	-4.511	-22.631	-4.535
Custo das Vendas	136.110	-589.266	93.035	-339.430	-85.365	-301.480	-172.247	-164.242	-584.581	-481.881	-211.489	-176.015	-68.172
(=) Margem de Contribuição	400.193	-394.115	145.746	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696	97.625	135.208
% Margem de Contribuição	103,0%	-105,0%	110,2%	-8,6%	39,4%	22,2%	34,9%	51,4%	-0,2%	-1,7%	14,7%	20,2%	38,2%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os custos variáveis apresentados no mês de abril de 2018 foram 18% menores do que os custos variáveis do mês de março de 2018, gerando margem de contribuição positiva.

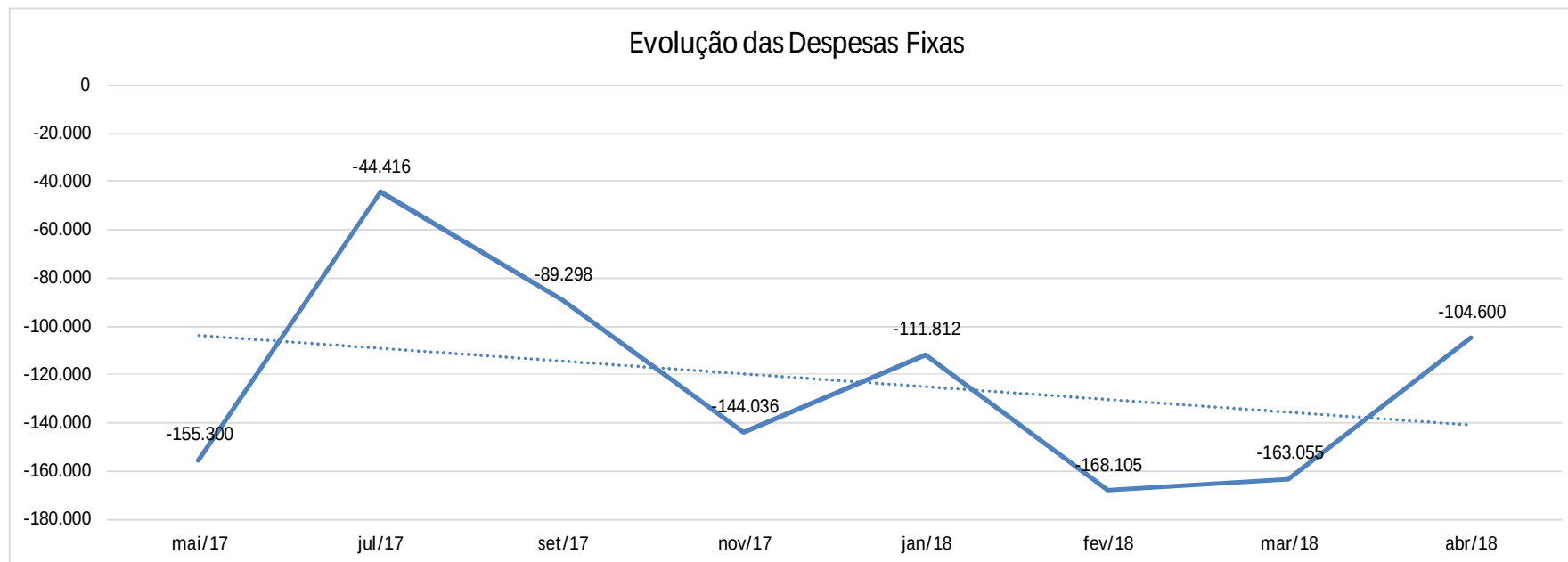


5.1.3.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	% Acum.
Honorários Profissionais	-33.064	-43.028	-22.109	-9.749	-24.512	-35.131	-21.294	-54.676	-37.391	-16.473	-51.766	-44.436	-31.950	29,0%
Manutenção de Instalações	-59.815	-30.472	-5.318	-7.336	-15.183	-10.578	-37.852	-14.582	-33.002	-43.669	-30.821	-18.367	-13.938	45,1%
Material de Uso/Consumo	-13.230	-7.942	-4.458	-5.170	-1.341	-7.839	-29.068	-18.628	-14.454	-4.407	-6.093	-24.587	-9.687	54,6%
Viagens, Estadias e Refeições	-2.286	-8.246	-9.774	-5.304	-7.567	-6.043	-17.388	-17.039	-17.076	-4.518	-27.877	-16.403	-9.877	63,9%
Aluguel	-7.000	-9.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	0	-14.000	-19.000	-5.000	69,8%
Outras Despesas	-8.801	-4.133	-5.334	-1.464	-9.176	-6.465	-10.363	-8.876	-5.770	-22.367	-1.777	-5.410	-3.463	75,1%
Combustíveis e Lubrificantes	-7.574	-6.205	0	-4.314	-6.763	-7.126	-8.830	-9.567	-6.273	-8.818	-5.189	-12.755	-9.669	79,9%
Despesas com Veículos	-1.392	-700	-5.113	-1.344	-3.950	-235	-435	-1.064	-1.077	-2.753	-10.229	-1.053	-5.495	83,7%
Serviços de Terceiros	-5.074	-3.370	-3.260	-185	-440	0	0	-3.036	-8.208	-1.090	-639	-600	-1.470	86,8%
Telefone e Internet	-2.646	-1.820	-1.635	-3.427	-3.746	-5.018	-3.631	-3.992	-3.280	-1.923	-2.258	-5.001	-9.452	89,4%
Salários e Encargos	-6.257	-6.285	-2.991	-4.376	0	0	0	0	0	0	-5.214	-2.928	-3.351	91,9%
Retirada Pro Labore	-7.800	-8.250	-7.800	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94,2%
Despesas com Seguros	7.830	-1.465	0	-1.123	0	0	0	-1.944	0	-3.277	-9.931	-3.265	0	96,0%
Manutenção de Software	-4.926	-20.230	11.286	0	-1.535	-1.203	-922	0	0	0	0	0	0	97,7%
Energia Elétrica	0	-1.810	-1.004	-659	-876	-590	-882	-2.028	-1.318	-1.363	-1.537	-2.212	-1.106	98,6%
Ipva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-683	-6.370	0	99,2%
Taxas	-1.299	-2.344	-5.443	7.035	-435	-1.992	-12	-1.526	-14	-996	-11	-668	-142	99,7%
Aluguel de Equipamentos	0	0	0	0	-80	-80	0	-80	0	-160	-80	0	0	100,0%
Total	-153.335	-155.300	-69.954	-44.416	-82.602	-89.298	-137.678	-144.036	-134.864	-111.812	-168.105	-163.055	-104.600	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

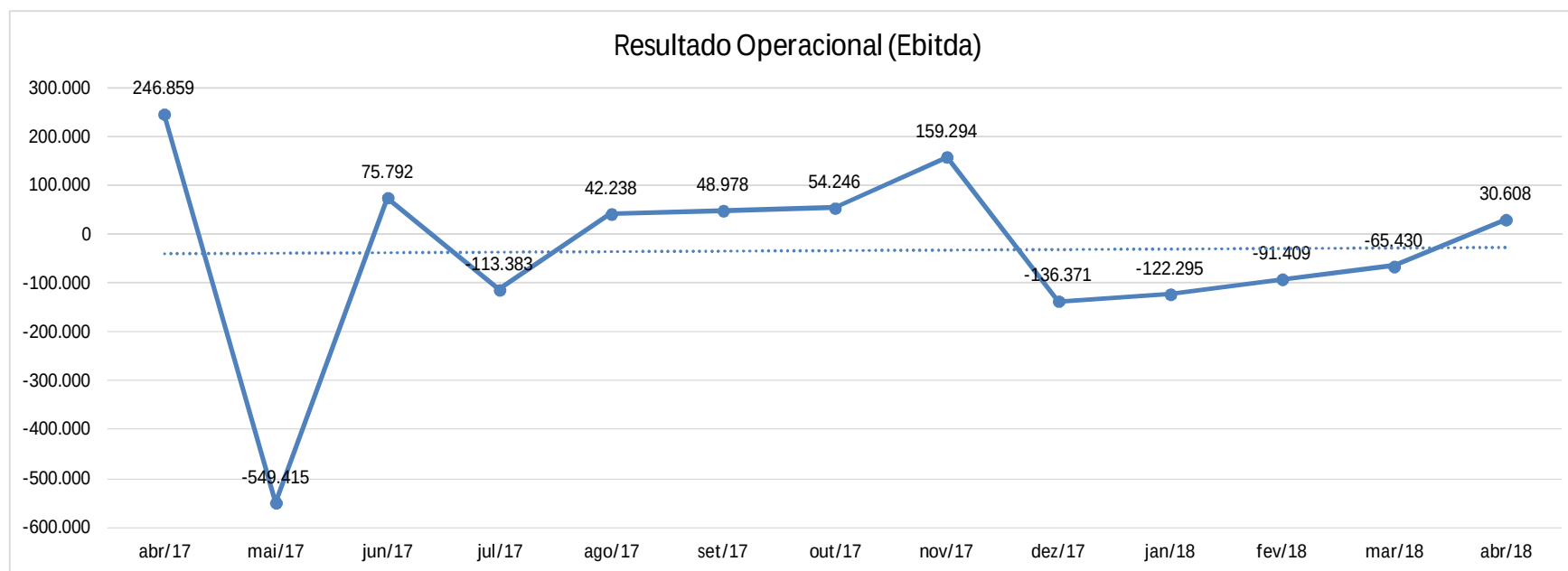
Pode-se analisar que seis despesas representaram 75,1% do total das Despesas Fixas acumuladas da Empresa. Dessa forma, sugere-se o acompanhamento com vistas a redução para melhoria dos Resultados.



5.1.3.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
(=) Margem de Contribuição	400.193	-394.115	145.746	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696	97.625	135.208
(-) Despesas Fixas	153.335	155.300	69.954	44.416	82.602	89.298	137.678	144.036	134.864	111.812	168.105	163.055	104.600
(=) Result. Operac. (Ebitda)	246.859	-549.415	75.792	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409	-65.430	30.608

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

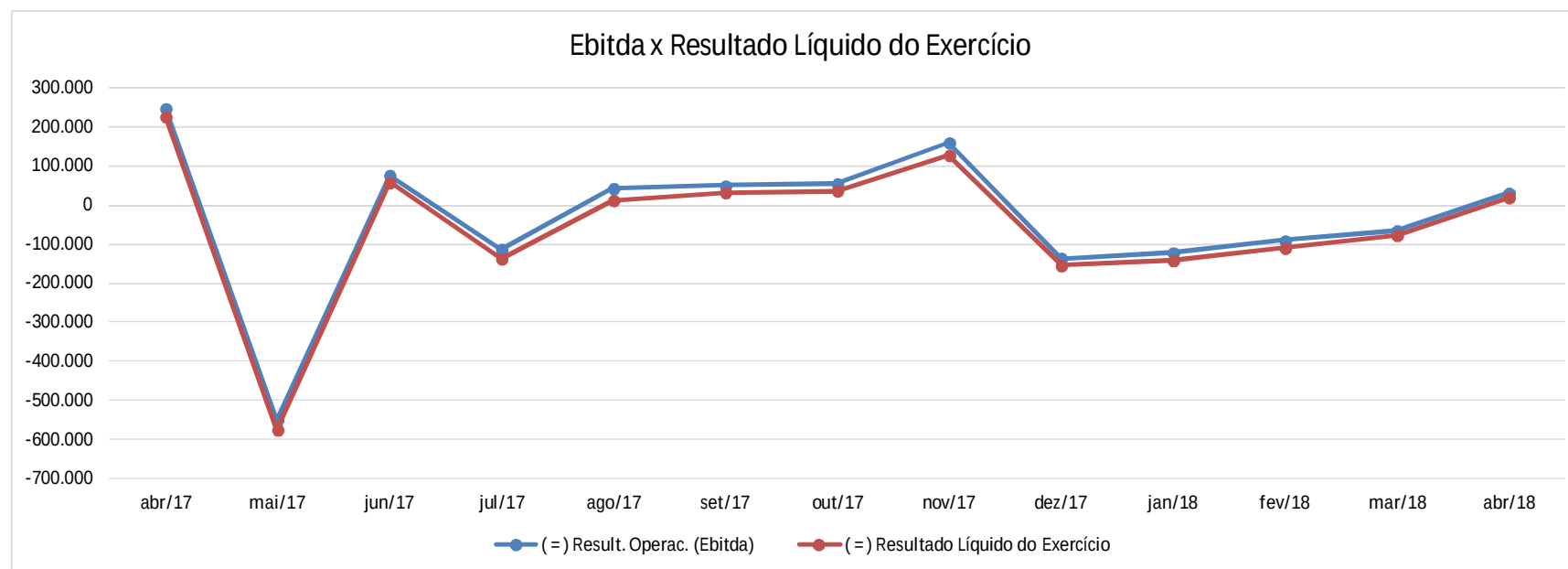
No mês de abril de 2018 a Margem de contribuição auferida foi capaz de pagar as Despesas Fixas e gerar Resultado Operacional (Ebitda) positivo.



5.1.3.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18
(=) Result. Operac. (Ebitda)	246.859	-549.415	75.792	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409	-65.430	30.608
(-) Depreciação e Amortizações	11.190	10.477	11.048	11.048	11.067	10.598	10.598	10.598	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006
(-) Encargos Financ. Líquidos	9.495	15.141	7.516	13.227	19.242	6.073	7.282	21.468	8.708	9.744	8.972	2.096	1.560
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	226.173	-575.032	57.228	-137.657	11.929	32.307	36.366	127.228	-155.084	-142.045	-110.387	-77.531	19.043
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	69	10	1	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	226.173	-575.032	57.228	-137.657	11.998	32.318	36.367	127.228	-155.084	-142.045	-110.387	-77.531	19.043

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os Encargos Financeiros Líquidos diminuíram no mês de abril de 2018 e mesmo com a apropriação da depreciação/amortização foi possível obter um Resultado Líquido do Exercício positivo, no mês de abril de 2018.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analizamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de abril de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas registraram um faturamento de R\$ 354 mil no mês de abril de 2018, redução de 26,7% se comparado com o mês anterior, trazendo a média de faturamento de 2018 para R\$ 490 mil, inferior à média de faturamento de janeiro a dezembro de 2017 que foi de R\$ 535 mil.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em abril/2018, as Recuperandas registraram uma margem de 38,2% sobre o faturamento, indicando um aumento de 38,5% em relação ao mês de março de 2018, e um aumento de 39,5% quando comparada ao exercício de 2017 que foi de 27,6%.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em abril de 2018, as empresas apuraram um Ebitda positivo de 8,6% sobre o faturamento, superior ao percentual de 2,8% obtido no período de janeiro a dezembro de 2017.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em abril de 2018, a empresa gerou um lucro de R\$ 19 mil, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$ 310 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de abril de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 5,83 milhões, elas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 3,89 milhões, que cobre apenas 66,8% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as Recuperandas vêm mantendo um endividamento em torno de 261,85% em relação ao seu ativo total. Em dez 2017, este índice era de 255,72%. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

Outras Informações: Em relatórios anteriores temos informado por diversas vezes que as Recuperandas não tem um controle permanente de seu estoque.

Nota-se isto quando analisamos comparativamente mês a mês o DRE, e, confrontando os valores informados neste demonstrativo, vimos que as variações



dos percentuais de "Custo dos Produtos Vendidos" no DRE são muito grandes de um mês para o outro. Estas variações no CMV são visualizadas, por exemplo, quando o percentual destes custos representa 40,5% do faturamento no mês de fevereiro de 2018, e cai para 19,2% no mês de abril/2018. Estas inconsistências contábeis prejudicam a análise de resultado e de variação patrimonial das empresas, além de causar dúvidas sobre a efetiva condição patrimonial e operacional das Recuperandas.

